

Ata da 18ª Reunião Ordinária do Comitê Municipal de Segurança Hídrica

24 de junho de 2026

Presentes:

SMUL: Secretária Elisabete França, Sec. Adjunta Júlia Jereissati, Ricardo Nagliati Toppan, Amanda de Almeida Ribeiro, Ivan Xavier Papaterra Limongi, Rita de Cássia Gouveia Jácome, Mônica de Azevedo Costa Nogara, Mariana Ohara Morita Abreu, Vanessa Silva Carvalho, João Gabriel Lopes Vieira, Gabriela Machado de Oliveira, Daniele Beatriz da Silva; **SEPLAN:** Maria Beatriz de Oliveira Monteiro; **SECLIMA:** Chefe de Gabinete Luciana Feldman; **SVMA:** Chefe de Gabinete Tamires Carla de Oliveira; **SEHAB:** Ivan Shirahama Loureiro de Lima, Sec. Adjunto Rafael Barreto Castelo da Cruz; **SEHAB/SEPM:** Oliver Paes de Barros de Luccia; **SMSUB:** Rosimeire Lopes; **SMS:** Magali Antônia Batista; **PGM:** Mauricio Morais Tonin; **SP Regula:** David Tegamgno; **SP Urbanismo:** Marco Antonio Palermo, Bruna Domingues Candelaria; **SEGES/COBES:** Mariana Correa Barra; **ONU-Habitat:** Lucas Ferreira, Lilian Di Tommaso A. Reis, João Jorge da Costa, Marta Maria Lagreca de Sales.

Pauta:

1. Aprovação da ATA da 17ª Reunião ordinária do CMSH
2. Apresentação da versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado - PMSAI, - metas, ações, metas e secretarias responsáveis.

Informe:

- Consulta Pública sobre o PMSAI.

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às 14h00 deu-se início à 18ª Reunião Ordinária do Comitê Municipal de Segurança Hídrica (CMSH), no Auditório do 15º andar do Edifício Martinelli, no Centro Histórico de São Paulo. A Secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento, **sra. Elisabete França**, deu boas-vindas aos presentes e prosseguiu com a leitura da pauta.

Primeiramente, colocou-se em votação a Ata da 17ª Reunião Ordinária, realizada em 29 de abril de 2026, e, na ausência de objeções, a ata foi aprovada pelos presentes. Na sequência, o **Sr. Ricardo** procedeu-se à leitura da Nota de Homenagem e Agradecimento póstumo a Clodoaldo Pelizzoni, Secretário Municipal de Planejamento e Eficiência, e membro do CMSH. O texto destacou sua trajetória de mais de três décadas no serviço público, com passagens pela CDHU, DER-SP e secretarias estaduais de transportes. Foi ressaltado seu papel crucial na Prefeitura de São Paulo para o fortalecimento do planejamento estratégico e sua contribuição fundamental para que o CMSH se consolidasse como instância de coordenação das políticas de segurança hídrica e saneamento. O Comitê registrou o compromisso de honrar seu legado dando continuidade à agenda ambiental e de eficiência por ele defendida.

Em continuidade, a **sra. Secretária Elisabete França**, convidou o **sr. Lucas Ferreira**, da ONU-Habitat para fazer a apresentação da versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI-SP). A estrutura do Plano foi apresentada de forma resumida, organizada em 8 eixos norteadores, 29 objetivos, 50 metas e 207 ações.

Os principais destaques por eixo incluíram: no eixo 1 (Planejamento e Governança), foco no fortalecimento do CMSH como instância permanente e na implantação do Sistema Municipal de Informações do Saneamento até 2028; no eixo 2 (Água), a meta preliminar de 99% de atendimento com água potável em áreas urbanas informais e rurais até 2029, bem como a discussão sobre a redução do consumo per capita para 170 L/hab.dia até 2030 e combate a perdas na distribuição; no eixo 3 (Esgotamento Sanitário), foi apresentado a meta preliminar de 100% de cobertura no urbano formal até 2028 e 99% do esgoto gerado tratado até 2029; no eixo 5 (Drenagem Urbana), o destaque foi pela proposta de reduzir em 30% as ocorrências de inundações e alagamentos; já no eixo 6 (Resíduos Sólidos) a meta preliminar apresentada foi a de recuperar 66% dos resíduos sólidos urbanos até 2045; por fim, no eixo 8 (Mudança Climática), foram apresentadas as estratégias de descarbonização e resiliência para assentamentos precários frente a eventos extremos.

Após a apresentação, a **sra. Amanda Ribeiro**, coordenadora de COSH, fez um resumo das atividades desenvolvidas pela equipe empenhada no Plano até o presente momento, destacando o esforço para o alinhamento e aprimoramento das metas e ações do Plano. Em seguida foi aberta a discussão para o plenário. O **sr. Marco Antônio Palermo** apresentou alguns pontos de atenção, referentes ao alinhamento do PMSAI com o contrato da URAE 1 (SABESP). Os principais alertas foram: a proposta de criação de uma "Política Municipal Tarifária" pelo município poderia conflitar com a competência exclusiva da ARSESP para regulação e fiscalização tarifária no modelo regionalizado; alertou-se que o CMSH não possui amparo contratual para auditar diretamente a SABESP, função que cabe ao Comitê Gestor Paritário (Estado e Município) e à ARSESP; sugestão de que o município foque seus investimentos em áreas onde a SABESP não atua, como macrodrenagem e resíduos sólidos. A **sra. Luciana Feldman**, Chefe de Gabinete da SECLIMA, ponderou sobre as eventuais sobreposições de metas e ações com outros planos já existentes, havendo a necessidade de uma revisão parcial das metas do Plano. A **sra. Tamires Carla de Oliveira**, Chefe de Gabinete da SVMA, apontou sobre a necessidade de alinhamento com as metas e ações do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), assim como uma articulação com os compromissos contratuais assumidos entre a PMSP e as concessionárias e prestadores de serviços. O procurador do município, **sr. Maurício Tonin**, indagou sobre a responsabilidade das metas atribuídas ao CMS, e como este colegiado atuaria para cumprir tais compromissos. A **sra. Maria Beatriz de O. Monteiro** argumentou que, em relação à SABESP, a concessionária de serviço público de saneamento básico já possui obrigações definidas no Contrato de Concessão nº 01/2024, não devendo, portanto, ter responsabilidades atribuídas nas metas do PMSAI (12 metas). Já em relação aos Programas Estruturantes citados na apresentação, destacou que o Programa de Uso Racional da Água, o PURA, não integra aqueles previstos

no referido Contrato de Concessão. O **sr. Rafael Barreto Castelo da Cruz**, Sec. Adjunto de SEHAB e recém-empossado conselheiro no CMSH, colocou-se à disposição, incluindo toda equipe de SEHAB, para contribuir com as metas do PMSAI, especialmente em ações e programas de urbanização que envolvesse a previsão de assistência técnicas em núcleos informais; O **sr. Oliver Paes B. de Luccia** também colocou sua equipe à disposição para contribuir com o tema.

Ao término da discussão, a **sra. Amanda Ribeiro** ponderou que a Coordenadoria de Segurança Hídrica (COSH) já havia feito a compatibilização das metas e ações de competência da PMSP no PMSAI com os outros planos municipais, excluindo as propostas relativas às questões sobreposições contratuais, e destacou que metas atribuídas ao CMSH serão organizadas por COSH e implementadas por meio do GTI e/ou comissões técnicas. Além disso, informou aos presentes que o material apresentado na reunião seria disponibilizado a todos, bem como colocado na página do CMSH, e que novas reuniões de alinhamento seriam agendadas, já com a inclusão das propostas debatidas na reunião.

O **sr. Ricardo Toppan**, informou que a Consulta Pública no portal Participe+ ficará aberta até 03 de julho de 2026, permitindo que a sociedade civil comente e proponha ajustes ao plano. Além disso, trouxe relatos sobre a realização da audiência pública para apresentação da versão preliminar do PMSAI, realizada no último dia 22, no Centro Cultural São Paulo, cujas contribuições já estavam sendo sistematizadas pela equipe responsável. Por fim, informou que a consolidação do documento final está prevista para os meses de julho e agosto de 2026.

Sem mais assuntos, a **sra. Secretária** encerrou a sessão.